

O PROJETO DE VIDA NA PERSPECTIVA DE UMA APRENDIZAGEM ATIVA

THE LIFE PROJECT FROM THE PERSPECTIVE OF ACTIVE LEARNING

Adélia Pereira dos Santos Modesto

Prefeitura de Barra do Bugres, MT, Brasil

Joyce Cristyane Pereira

Prefeitura de Barra do Bugres, MT, Brasil

Juliana Batistin Fernandes Borges da Silva

Prefeitura de Barra do Bugres, MT, Brasil

Katia Gomes de Oliveira Silva

Prefeitura de Barra do Bugres, MT, Brasil

Loides Braz de Assis Silva

Prefeitura de Barra do Bugres, MT, Brasil

Najela Aparecida de Oliveira

Escola Estadual Evangélica Assembleia de Deus, Barra do Bugres, Mato Grosso, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/missioneira.v25i2.1499>

Recebido em: 20/09/2023

Aceito em: 23/11/2023

Resumo: O presente artigo apresenta uma contextualização sobre o Projeto de Vida e em como essa ferramenta pedagógica se alinha com a educação integral e emancipatória, auxiliando o aluno do Ensino Médio a se conhecer, entender sua relação com o mundo e determinar suas perspectivas quanto ao futuro. De modo geral, o principal objetivo de trabalhar com o Projeto de Vida nos estabelecimentos de ensino é permitir que os alunos desenvolvam competências e habilidades necessárias para assumirem o protagonismo de suas vidas, podendo tomar decisões de cunho pessoal, social e profissional com autonomia, consciência e responsabilidade social. Sendo assim, essa proposta contempla a elaboração de um material explicativo sobre os aspectos que envolvem o Projeto de Vida e sua construção a partir das metodologias ativas em um contexto educacional. O objetivo do artigo é possibilitar a aprendizagem interdisciplinar dos conteúdos relacionados à educação básica nacional, a fim de consolidar a prática docente com um ambiente de reflexão.

Palavras-chave: Projeto de Vida. Educação Integral. Educação. Reflexão.



A Revista Missioneira está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Abstract: This article presents a contextualization of the Life Project and how this pedagogical tool aligns with integral and emancipatory education, helping high school students to know themselves, understand their relationship with the world and determine their perspectives regarding the future. In general, the main objective of working with the Life Project in educational establishments is to allow students to develop the skills and abilities necessary to take the lead in their lives, being able to make personal, social and professional decisions with autonomy, awareness and social responsibility. Therefore, this proposal includes the elaboration of explanatory material on the aspects involving the Life Project and its construction based on active methodologies in an educational context. The objective of the article is to enable interdisciplinary learning of content related to national basic education, in order to consolidate teaching practice with an environment for reflection.

Keywords: Life Project. Integral Education. Education. Reflection.

1 Introdução

Para fins de compreensão, o Projeto de Vida pode ser definido como uma metodologia dentro da dinâmica de projetos voltada para às aprendizagens ativas de valores e competências onde o aluno encontra pleno sentido e propósito no seu processo de aprendizagem através da significância de suas vivências, reflexões, consciência, visão de mundo, buscando desenvolver habilidades cognitivas e não cognitivas capazes de orientar o jovem no desenvolvimento de um projeto para si. Por isso, o Projeto de Vida se alinha com a educação integral e emancipatória que auxilia o aluno do Ensino Médio a se conhecer, entender sua relação com o mundo e determinar suas perspectivas quanto ao futuro.

Desse modo, o principal objetivo de trabalhar com o Projeto de Vida é permitir que os alunos desenvolvam as competências e habilidades necessárias para assumirem o protagonismo de suas vidas, podendo decisões de cunho pessoal, social e profissional com autonomia, consciência e responsabilidade social. Assim, nas etapas de desenvolvimento do Projeto de Vida, os estudantes irão adquirir conhecimentos necessários para atuarem no mercado de trabalho, se tornarem cidadãos responsáveis e éticos. Por isso, a escola precisa ser um ambiente que promova condições fundamentais para a formação integral do sujeito, permitindo que ele se desenvolva nos mais diversos aspectos.

Considerando que o trabalho com o Projeto de Vida pode ser a estratégia necessária para atribuir sentido às experiências escolares na vida do estudante do Ensino Médio e levá-lo a se envolver nas atividades do contexto escolar, apresenta-se uma produção textual abordando o Projeto de Vida e a formação integral dos sujeitos. Em seguida, a proposta contempla a elaboração de um material explicativo sobre os aspectos que envolvem o Projeto de Vida e sua construção a partir das metodologias ativas.

Portanto, essa produção textual tem por intenção possibilitar a aprendizagem interdisciplinar dos conteúdos pedagógicos relacionados à adolescência e juventude no século XXI; temas atuais em educação; gestão educacional; pedagogia em espaços não-escolares; relações interpessoais e administração de conflitos, a fim de consolidar a prática docente a uma situação de reflexão.

2 Metodologia

Na pesquisa descritiva “se observam, registram, analisam, classificam e interpretam os fatos, sem que haja interferência por parte do pesquisador” (PRESTES, 2003, p. 26). Esse tipo de pesquisa tem por premissa analisar, com base na teoria, quais são as possíveis práticas que podem amenizar a problemática do estudo apenas por meio da observação, análise e descrições objetivas. Assim, considerando as características dos métodos de estudo, o presente artigo é de caráter descritivo, uma vez que busca observar, registrar, interpretar e discutir a temática à luz da teoria.

No que se refere aos meios, Lakatos (2010) assevera que os métodos de procedimento de uma pesquisa podem possuir diversas características de investigação, entre elas, a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Com respeito à pesquisa bibliográfica, Cervo e Bervian (1996, p. 48) descrevem-na como “a pesquisa que procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em obras científicas”.

Vergara (2007), refere-se ainda a pesquisa como a coleta de informações para um estudo sistematizado desenvolvido com base no levantamento de material publicado em livros, revistas, jornais ou sites. Logo, a metodologia utilizada nessa proposta corresponde à pesquisa bibliográfica por conta da fundamentação teórica que se apresenta. Finalmente, a metodologia adotou ainda, a abordagem qualitativa, a qual tratou de considerar o que a teoria apresenta acerca do tema da pesquisa. O levantamento de informações e desenvolvimento do artigo aconteceu no mês de novembro de 2023.

3 Referencial teórico

3.1 O projeto de vida e a formação integral dos sujeitos

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), o Projeto de Vida traz a possibilidade de o estudante arquitetar, idealizar e construir o que está por vir. É uma das maneiras de buscar respostas às perguntas iniciais da sua existência, tais como: Quem sou? Por que existo? Por que existe tudo e não nada? Gerando assim o autoconhecimento. Então, é por meio do Projeto de Vida que se inicia a construção da identidade pessoal do aluno.

O Projeto de Vida tem por premissa orientar os jovens na construção de seus projetos, desenvolvendo o autoconhecimento e o estabelecimento de perspectivas de futuro, que visa à formação integral do sujeito e preparação para o exercício da sua cidadania e, ao mesmo tempo, contribuir para a redução dos elevados índices de evasão escolar no Ensino Médio. E, além de ser componente curricular, para Santos e Gontijo (2020), o Projeto de Vida é um princípio pedagógico que amplia e diversifica o currículo escolar, levando em conta várias vertentes da formação do indivíduo, sendo mediadas pelas diretrizes da aprendizagem dialógica.

Considerando a escola como palco de experiências, efervescência cultural, preferências, comportamentos e estilos, é possível afirmar que ela é um ambiente propício para a promoção da solidez, planejamento e orientação de um Projeto de Vida, contribuindo significativamente para a formação do estudante. Além disso, a instituição escolar é um espaço privilegiado para descobertas quanto ao mistério da vida, possibilitando que o indivíduo se sinta capaz de criar,

sentir, pensar, inventar, inovar, querer e ousar.

Logo, o espaço escolar, por ser notoriamente educativo, é responsável por oferecer oportunidades de reflexão sobre o que constitui o indivíduo historicamente e sobre o que ele quer ser. Isso pressupõe um trabalho com a ética e com a formação para a cidadania. A troca de ideias e o debate de opiniões levam o aluno a aprender a se reconhecer como indivíduo impregnado por uma história, por uma cultura e por demandas sociais que se articulam com seus desejos e com o reconhecimento de suas capacidades e possibilidades, bem como a reflexão sobre a convivência e sobre os modos de participação social.

Nessa direção, a escola deve propiciar aos alunos a oportunidade de desenvolver o autoconhecimento, aguçando a percepção de si mesmos. Precisa levá-los a perceber a importância da relação com o outro para seu desenvolvimento pessoal e da convivência social para a construção da identidade, para que consigam desenvolver uma postura ética, com menos preconceitos, que lhes permita valorizar cada vez mais a diversidade como oportunidade de crescimento e vislumbrar diferentes possibilidades para seu futuro.

A construção de um Projeto de Vida é uma tarefa para a vida inteira porque ela parte de um ponto, que é o autoconhecimento e focaliza outro ponto, onde deseja chegar. Mas, se Projeto de Vida é a experiência da autorrealização e esta não é um fim, mas um processo. Então [alcançar] a realização dos sonhos não pode ser um fim, mas algo que inclusive deverá ser objeto de revisões periódicas onde se submete a um processo reflexivo de análise consciente e individual sobre se as decisões tomadas foram satisfatórias e se é chegada a hora de tomar outras decisões ou não. No fundo, para essa tarefa permanente de elaboração, revisão e reelaboração ser plena de realização, ela precisa ser encarada como uma espiral cujo movimento contínuo é uma experiência única para cada um (INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO, 2016, p. 5).

Nesse sentido, pode-se dizer que é preciso que se perceba o Projeto de Vida como o ato de reflexão sobre o que se espera ser no futuro e as ações que se planeja para atingir tal objetivo. Em outras palavras, o Projeto de Vida é o projeto entre o ser, o querer ser e o que se faz para ser. Nesse processo, algumas aprendizagens são importantes para que o aluno perceba que seu caminho se conecta com um projeto maior, ele precisa sentir-se integrado ao processo educacional com segurança para encarar os desafios de cada etapa em direção ao futuro que vislumbra.

Esse modo de olhar para o estudante em sua integralidade envolve a unidade entre corpo e mente, pois compreende aspectos cognitivos e afetivos, intelectuais e práticos, políticos, singulares e coletivos, ou seja, implica em ser receptivo para os aspectos humanos que passam a ser explorados intencionalmente. É a vez de identificar preferências e habilidades. Essa educação interdimensional visa contemplar equilibradamente aspectos racionais, relacionais, físicos e irrespondíveis (BNCC, 2018, p. 468).

Diante disso, percebe-se que a Base Nacional Comum Curricular abrange a construção do conhecimento a partir de significados, facilitando a transposição de saberes e práticas entre a escola e a vida. Dessa maneira, o processo educativo integral considera o desenvolvimento de competências e habilidades de todas as potencialidades ou dimensões formativas dos sujeitos. Ou seja, a concepção de Educação Integral reconhece que o desenvolvimento pleno de um indivíduo só é possível quando se observam suas diferentes dimensões formativas. Além dos aspectos cognitivo e intelectual, os processos pedagógicos devem também articular as dimensões física, afetiva e socioemocional, social e cultural.

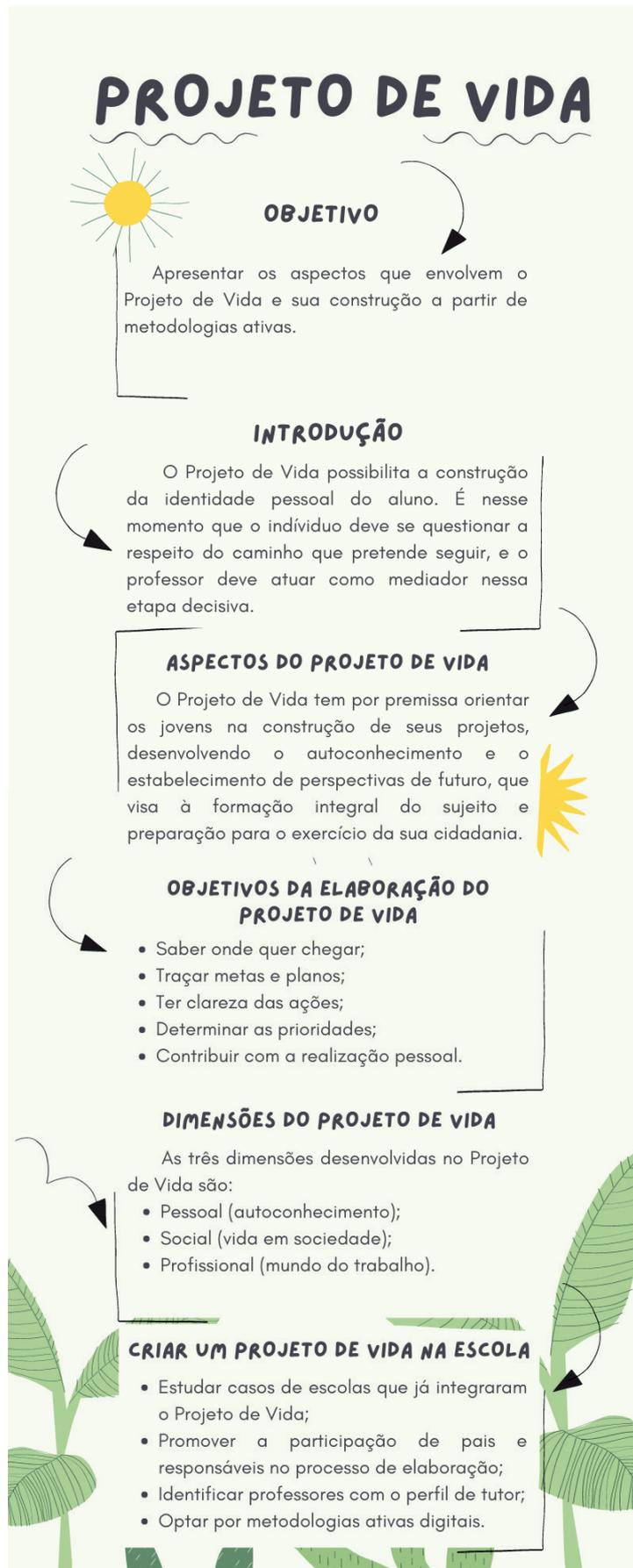
Mediante o exposto, se diz que o Projeto de Vida na escola deve ser abordado em três dimensões diferentes: pessoal, social e profissional. Ao trazer essas três áreas, permite-se um desenvolvimento mais completo de um Projeto de Vida pelo jovem, evitando que ele deixe de lado aspectos essenciais para o seu conhecimento e planejamento de futuro. Portanto, é nesse momento que a escola deve introduzir uma reflexão mais profunda sobre o papel social do indivíduo. Além disso, deve haver um foco maior na dimensão profissional para ajudar o aluno a escolher a carreira que deseja desempenhar.

Conforme comenta Moran (2021), o foco no desenvolvimento do Projeto de Vida na escola é mais um motivo para incentivar o protagonismo do aluno em seu próprio aprendizado. Para promover esse protagonismo, o ideal é implementar metodologias ativas de aprendizado em sua escola, uma vez que quando o aluno é quem busca pelo conhecimento de forma ativa, ele desenvolve habilidades essenciais para outros setores da vida. Entre elas, a determinação e foco para alcançar seus próprios objetivos, a capacidade de solução de problemas e tomada de atitudes, além do pensamento crítico e inteligência emocional.

Santos e Gontijo (2020) ressaltam, ainda, que o Projeto de Vida não pode ser desenvolvido de forma individualizada, precisa estar integrado às pessoas, aos familiares, ao universo sócio e profissional, excedente o limite das aspirações pessoais, uma vez que lida com as múltiplas diversidades. E, é por isso que se diz que o Projeto de Vida por si só não chega a um fim, ele vai para além das escolas, é uma metodologia ativa que dinamiza o processo de ensino-aprendizagem e a maneira do estudante em se enxergar no mundo. É para a vida toda.

Portanto, afirma-se que o trabalho didático-pedagógico com o uso de metodologias ativas favorece o protagonismo do aluno no processo educacional. Tornando possível que os estudantes reflitam sobre seus sonhos, ambições, onde almejam chegar e quem pretendem ser, tanto na sua vida pessoal e social quanto na vida profissional. Com isso, o Projeto de Vida deve proporcionar experiências para compreender a realidade, os desafios do mundo contemporâneo, assim como, promover a tomada de decisões éticas, formando sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis.

3.2 Dimensões do projeto de vida





4 Considerações finais

Por meio do desenvolvimento desta produção textual, é possível afirmar que o Projeto de Vida se refere ao projeto entre o ser, o querer ser e o que se faz para ser. Nesse processo, algumas aprendizagens são importantes para que o aluno perceba que seu caminho se conecta com uma concepção maior, ele precisa sentir-se integrado ao processo educacional com segurança para encarar os desafios de cada etapa em direção ao futuro que vislumbra. Assim, o Projeto de Vida visa ampliar o campo de possibilidades, levando o aluno do Ensino Médio a considerar as vantagens e desvantagens dos diferentes estilos de vida, seja na dimensão pessoal, profissional ou social.

A implantação do Projeto de Vida permite que os alunos conheçam e analisem todas as trajetórias possíveis, podendo conduzir de forma segura a elaboração de um plano de ação para levá-los a identificar interesses, transformá-los em objetivos realistas e desenvolver as competências e as habilidades necessárias para atingi-los e, se for o caso, revê-los de acordo com as mudanças ocasionadas no entorno. Então, sem dúvida, promover a reflexão e a construção de Projetos de Vida no Ensino Médio proporciona ferramentas e recursos para que os estudantes transformem suas aspirações em objetivos concretos alinhados aos seus propósitos.

Desse modo, a partir da contextualização apresentada no decorrer do texto, percebe-se que o uso de metodologias ativas no contexto educacional promove o protagonismo do aluno no processo de ensino-aprendizagem, visando desenvolver os alunos de forma integral, com base nos seus interesses e potencialidades. Além disso, com base no desenrolar da proposta, percebe-se que as metodologias ativas reafirmam a importância do professor enquanto mediador do conhecimento e facilitador do processo educacional.

Portanto, afirma-se que o desenvolvimento do Projeto de Vida em uma unidade escolar favorece o protagonismo do aluno no processo educacional. Tornando possível que os estudantes reflitam sobre seus sonhos, ambições, onde almejam chegar e quem pretendem ser, tanto na sua vida pessoal e social quanto na vida profissional. Proporcionando, ainda, experiências para compreender a realidade, os desafios do mundo contemporâneo, assim como, promover a tomada de decisões éticas, formando sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis.

Referências

AMENDOLA, Roberta. **Projeto de Vida: qual é o seu e o dos seus alunos?** (2020). Disponível em: <<https://www.modernacompartilha.com.br/projeto-de-vida-qual-e-o-seu-e-o-dos-seus-alunos/>>. Acesso em: 27, set, 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

MORAN, José. **Metodologias ativas para realizar transformações progressivas e profundas no currículo**. Aprendizagem Conectada. Governo do Mato Grosso. Disponível em: <<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>>. Acesso em: 25, set, 2023.

SANTOS, Kaliana Silva; GONTIJO, Simone Braz Ferreira. **Ensino Médio e Projeto de Vida: Possibilidades e Desafios**. Revista Nova Paideia. 2020. Disponível em: <<http://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/27>>. Acesso em: 25, set, 2023.